



ANÁLISE POLÍTICA

Ano 3, 68ª Edição - Brasília, 28/04/2022

Publicada a nova Agenda Institucional do Cooperativismo

Ontem (27/04), o Sistema OCB realizou a **cerimônia de lançamento da 16ª Agenda Institucional do Cooperativismo**. Um dos principais documentos lançados pelo setor cooperativista anualmente, em 2022, a Agenda Coop chegou à sua 16ª edição, congregando nossas contribuições para o aprimoramento das políticas públicas e legislações do país por meio de **44 temas** no âmbito do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário. Destes, destacamos **7 propostas** que compõem nossa pauta mínima de principais prioridades para o ano.

Quer conhecer um pouco mais sobre as propostas inseridas na 16ª Agenda Institucional do Cooperativismo? Saiba mais nas próximas páginas e também já acesse o site www.agendainstitucional.coop.br para conhecer a íntegra do documento.



Desde 2020, a Agenda Institucional do Cooperativismo é publicada online, dando dinamismo ao documento.

A cerimônia de lançamento

A cerimônia anual de lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo é uma oportunidade na qual o Sistema OCB **aproxima lideranças das Unidades Estaduais e de cooperativas com representantes do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário**. Em 2022, o evento contou com a participação de importantes autoridades, como:

- O presidente da Câmara dos Deputados, **dep. Arthur Lira**,
- O vice-Presidente da Câmara dos Deputados, **dep. Marcelo Ramos**,
- O ministro-Chefe da Secretaria-Geral, **Luiz Eduardo Ramos**,
- O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Marcos Montes**,
- O ministro da Infraestrutura, **Marcelo Sampaio**,
- O ministro do Meio Ambiente, **Joaquim Leite**,
- O diretor de Regulação do Banco Central do Brasil, **Otávio Damaso**,
- O presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, **dep. Evair de Melo**,
- O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, **dep. Sérgio Souza**,
- O presidente da Embrapa, **Celso Moretti** e
- 23 parlamentares e dezenas de autoridades do Poder Executivo e Judiciário.



O Presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, acompanhado das autoridades componentes da mesa.

Homenagem a deputada e ex-ministra Tereza Cristina

A cerimônia de lançamento da Agenda Institucional de 2022 também contou com espaço reservado para **homenagear a deputada Tereza Cristina**, que demonstrou toda sua garra nos últimos três anos ao assumir o papel crucial da condução da agropecuária do país por meio do cargo de ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Suas conquistas e méritos se destacam em diversas áreas de atuação desde sua posse. Ao ser desafiada pelas incertezas da pandemia, conduziu o Mapa com grande maestria, possibilitando que nenhuma região do país ficasse desabastecida de alimentos. Ainda, é impossível falar da sua gestão enquanto ministra, sem citar sua condução na abertura de mais de 100 mercados externos, mantendo o papel do nosso país como garantidor da segurança alimentar global. Em relação ao setor cooperativista, não mediu esforços para apoiar o setor, seja por meio da criação de uma área específica para o nosso modelo de negócios no âmbito do Mapa, seja desenvolvendo políticas públicas específicas para o setor e fortalecendo a política de crédito e seguro rural.



O Presidente Márcio Lopes de Freitas entregando homenagem à deputada e ex-ministra Tereza Cristina.

A importância da Agenda Institucional para o poder público

É por meio da Agenda Institucional do Cooperativismo que o Sistema OCB **mapeia todas os normativos, proposições legislativas e decisões judiciais** que impactam no dia a dia das cooperativas. Assim, o documento trabalha como uma **ferramenta de diálogo entre o setor cooperativista e o poder público**, no qual é possível fundamentar quais são os aprimoramentos necessários para que o Governo Federal estimule cada vez mais o nosso modelo de negócios, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e também demonstrar como as cooperativas podem auxiliar o Estado a tornar mais efetivas suas políticas públicas.



A importância da Agenda Institucional para as Unidades Estaduais e cooperativas

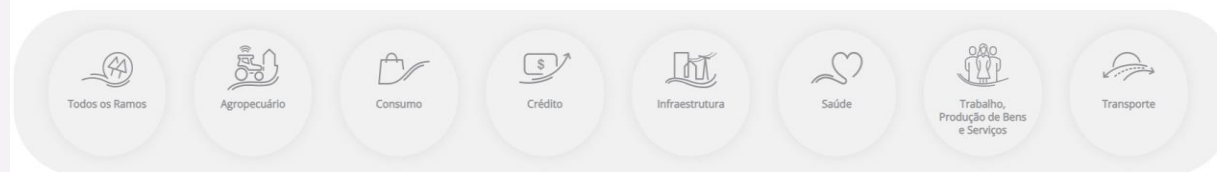
A Agenda Institucional do Cooperativismo, mais do que nunca, consiste em um grande instrumento de prestação de contas para nossas cooperativas e Unidades Estaduais.

Por meio do website da agenda, **atualizamos em tempo real a tramitação** e ações realizadas para o avanço das políticas públicas de estímulo ao cooperativismo.

Além disso, disponibilizamos semanalmente a **agenda de reuniões** que o Sistema OCB realiza, bem como organizamos e analisamos a composição da **estrutura hierárquica do Poder Executivo**, com foco nos cargos e nomes que possuem poder decisório sobre as políticas públicas de maior impacto no dia a dia das cooperativas brasileiras.

Por fim, a Agenda Coop também possui áreas relativas à publicização da **composição de cargos da Frente Parlamentar do Cooperativismo**, bem como dos **fóruns e conselhos federais** que o Sistema OCB atualmente possui assento.

Acesse as prioridades do coop em 2022



Clique na imagem acima para acessar o site da Agenda Coop.

A pauta mínima de prioridades da Agenda Institucional

Em 2022, **sete temas consistem na pauta da principais prioridades do Sistema OCB para o corrente ano**, sendo os temas de maior impacto para as cooperativismo. A pauta mínima consiste:

1- Adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo

Diante das especificidades do nosso modelo de negócio, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu que o Estado deve dar tratamento tributário de acordo com à lógica operacional das cooperativas. Garantir a aplicação do adequado tratamento tributário às sociedades cooperativas, resguardando que estas não se sujeitem a um cenário no qual haja tributação em duplicidade, gerando uma carga mais gravosa em relação aos demais modelos societários.

2- Modernização da Lei Complementar do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo

O Projeto de Lei Complementar 27/2020 tem por finalidade promover o aperfeiçoamento da LC 130, de 2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Em termos objetivos, busca-se o aprimoramento das regras sobre captação de recursos; conceito da área de atuação de cooperativas de crédito; aprimoramento do quadro social; assembleias gerais; órgãos de administração e fiscalização das cooperativas de crédito; instrumentos de suporte do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito e outros.



Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, recebe em mãos a pauta mínima.

A pauta mínima de prioridades da Agenda Institucional

3- Cooperativas de seguros

Em nível global, a presença das cooperativas no mercado de seguros é consolidada e significativa. Entretanto, no Brasil, as cooperativas têm restrições na legislação para atuação nesse mercado. Assim, é importante que o país avance nessa temática que trará pluralidade e dinamismo ao setor de seguros.

4- Crédito rural

Um dos eixos fundamentais para a agropecuária é a existência de uma política agrícola consistente, que seja capaz de garantir um volume de recursos e taxas de juros compatíveis com o retorno das atividades no meio rural. Para a safra 2022/2023, o foco prioritário da atuação está na garantia de funding para as operações de custeio e investimento, de acordo com a necessidade das atividades vinculadas às cooperativas e produtores rurais cooperados, assim como na garantia de recursos suficientes para a adequada operacionalização do seguro rural.



Dentre os pontos abordados pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, foi tratado a importância da permissão para que cooperativas operem seguros.

A pauta mínima de prioridades da Agenda Institucional

5- Telecomunicações por cooperativas

A universalização da internet é uma prioridade para aumentar a produção agropecuária. O cooperativismo já possui a expertise necessária, porém é obrigado a adotar um modelo adaptado que encarece o serviço para o consumidor final. Defendemos a segurança jurídica para que cooperativas possam atuar no mercado plenamente.

6- Reorganização de cooperativas

Em cenários de dificuldade, as cooperativas não dispõem de regulamento de recuperação financeira. Nesse contexto, construímos proposta legislativa voltada à reorganização cooperativa, criando procedimento que possibilite a superação da crise enfrentada.

7- Participação de cooperativas em licitações

A temática da participação de cooperativas de trabalho em contratações públicas é objeto de constante trabalho. O nosso objetivo é continuar buscando a segurança jurídica para que as cooperativas possam participar de editais do governo em condição de isonomia com outros modelos societários.



O presidente da Embrapa, Celso Moretti; o diretor de Regulação do BCB, Otávio Damaso; o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite; e o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb



sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br

somoscoop



SistemaOCB